



O estágio na formação do docente de espanhol: clínica da atividade, práxis e professor reflexivo crítico

Ligia Paula Couto (UEPG)

Esta comunicação objetiva tratar da formação de docentes para o ensino de espanhol, com foco específico nos processos formativos desenvolvidos na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) no período de 2014 a 2015. O projeto do curso de Letras da UEPG prevê a formação de um professor/pesquisador e, para isso, a disciplina de estágio busca um processo formativo embasado na teoria da práxis (VÁZQUEZ, 1977) e do professor reflexivo crítico (PIMENTA e GHEDIN, 2005). Neste processo, a metodologia de trabalho é a clínica da atividade (CLOT, 2006) com a elaboração de sequências didáticas usando gêneros textuais (BAKHTIN, 2003; MARCUSCHI, 2008; DCEPR, 2006; SCHNEUWLY, DOLZ, NOVERRAZ, 2004). Na clínica da atividade, o graduando gravará sua prática no Ensino Fundamental, Médio ou Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) e vivenciará a autoconfrontação, ou seja, ele selecionará episódios da prática para discutir com colegas de graduação e justificar seus caminhos didáticos e se os resultados colaboraram para a aprendizagem dos alunos. No final da autoconfrontação, é elaborado um roteiro de boas práticas como guia para a aplicação das sequências didáticas. Na aplicação, o processo formativo é concluído, pois o graduando é acompanhado pelo professor da disciplina de estágio e avaliado conforme teorias estudadas e práticas discutidas. Assim, por meio da clínica da atividade e da criação e aplicação de sequências didáticas, a disciplina de estágio busca colaborar para o processo de formação do docente de espanhol voltado para a formação do professor/pesquisador.

